**Mimercofauna associada às copas de *Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. (Annonaceae), em Monte Carmelo, MG**

**Jaqueline da Silva Souza1, Ana Tereza Hesse1 João Paulo Barbosa1, Jardel Boscardin1**

1 Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (jaquelinesilvasouza2011@hotmail.com).

O Cerrado é considerado a Savana Neotropical, ocupando aproximadamente 21% do território brasileiro, e se difere de outras Savanas por apresentar alta diversidade de espécies arbóreas e um grau elevando de endemismo de fauna. Dentre os componentes da fauna destacam-se os insetos, por apresentarem ampla distribuição, podendo ser encontrados até mesmo em ambientes inóspitos, além disso são capazes de fornecer informações sobre a interação homem-ambiente sendo assim caracterizados com bioindicadores. Dentre as espécies vegetais endêmicas do Cerrado, temos a pindaíba [*Xylopia aromatica* (Lam.) Mart. (Annonaceae)], ela pode ser utilizada no tratamento de febres, gripes e enfermidades parasitárias. Assim, o presente trabalho objetivou avaliar a diversidade de mimercofauna em copas de *X. aromatica*. O estudo foi desenvolvido em situação de campo, em uma área de bordadura de um fragmento de reserva legal, adjacente à um cafeeiro, pertencente à Fazenda Juliana (18º43'29"S e 47º29'55"W), localizada em Monte Carmelo – MG. Foi utilizada a metodologia de rede de copa, em que o saco da rede foi envolvido nos ramos dos indivíduos e sacudidos cinco vezes, abrangendo os quatro sentidos cardeais na copa de duas árvores. O conteúdo coletado com a rede foi depositado em sacos plásticos, lacrados, identificados e levados ao laboratório. Ao todo foram realizadas 12 coletas, uma por mês, de agosto de 2018 a julho de 2019. A triagem e identificação dos exemplares coletados ocorreu com auxílio de chave taxonômica, no Laboratório de Entomologia Florestal da Universidade de Uberlândia. Os espécimes foram identificados a nível de morfoespécies. Foram capturados 22 indivíduos pertencentes ordem Hymenoptera e a família Formicidae, agrupados em três subfamílias. A subfamília Myrmicinae foi a mais representativa, estando composta por *Cephalotes* sp. com 50% da frequência realtiva (F) e *Pheidole* sp., com F = 13,6 %,; seguido da subfamília Formicinae, representada pelas morfoespécies *Camponotus* sp.1 com F = 13,6%, *Camponotus* sp.2, com F = 9,1 % e *Camponotus* sp.3 com F = 4,5%; e a subfamília Pseudomyrmecinae representada por *Pseudomyrmex* sp., com F = 9,1%. Conclui-se que na área de estudo as formigas pertencentes ao gênero *Cephalotes* são visitantes muito frequentes de *X. aromatica*.

**Palavras-chave:** *Cephalotes,* Cerrado, Formicidae.

**Apoio financeiro:** PIBIC/CNPq, UFU.